

ANEXO I
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DISCIPLINAR
Candidato: _DISCIPLINA:

Desenvolvimento		
Crítérios	Nota (valor de referência 0 a 0,4 décimos, salvo disciplinas que tenham como metodologia palestra e estágio supervisionado, que terão como valor de referência 0 a 2)	Observações
Disciplina		
Pontualidade		
Senso de Responsabilidade		
Comportamento Moral e Social		
Assiduidade e Participação nas atividades Programadas		
Total		

Parecer_Avaliador
ANEXO II
Grade Curricular

DISCIPLINA	EMENTA	CARGA HORÁRIA
1. Fundamentos Políticos e Sociológicos da Prisão e da Pena.	1. Ampliar conhecimentos de cunho sociológico sobre a história das prisões a fim de possibilitar uma percepção das mudanças e transformações do processo de aprisionamento ao longo do tempo; 2. Responsabilização criminal, respostas institucionais alternativas à prisão e outros mecanismos de solução de conflitos; 3. Teorias da punição: restrição e privação de liberdade. Controle e repressão na formação das sociedades modernas; Poder punitivos e democracia: Estado Penal e Estado Democrático de Direito: a) Sociedade Brasileira e prisões; o fenômeno do encarceramento massivo no Brasil contemporâneo. 4. Sistema de Justiça Penal.	8h
2. Fundamentos jurídicos da Responsabilidade e Criminal.	1. Compreender as transformações do processo punitivo contemporâneo, a partir dos aspectos jurídicos. a. Limites Constitucionais do Poder Punitivo do Estado. b. O Sistema Prisional sob a ótica constitucional: competências e papéis tripártites (Legislativo, Judiciário e Executivo). c. Estudo a Lei de Execução Penal-Lei nº 7.210, de junho de 1982. d. Noções das Prerrogativas da Atividade do Advogado.	8h
3. População Prisional e Políticas Públicas	1. Relacionar a organização administrativa e as atribuições do DEPEN com o ciclo de políticas públicas penitenciárias; Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária: Interfaces entre políticas públicas e política criminal: a. Formulação de Políticas para a População Prisional: Intersetorialidade e multidimensionalidade da política prisional. b. Arranjo de políticas penitenciárias: federalismo, FUNPEN, recursos e implementação. Papel do DEPEN na articulação interfederativa, instrumentos de gestão (ex: termos de parceria, convênios). c. Diversidade Populacional e Transversalidade de políticas: interseccionalidade raça/etnia, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência, questões culturais e outras.	8h
4. Tratamento Penitenciário	1. Compreender a concepção de política penitenciária que se insere na inclusão do tratamento penitenciário como política de garantia de direitos humanos, fator de redução de danos e minimização de vulnerabilidade que o sistema punitivo produz; 2. Análise e aplicação do conceito de humanização; 3. O tratamento penitenciário como política de garantia de direitos humanos, as políticas de reinserção social da SUSIPE: a. Regras Mínimas de tratamento de Prisioneiros da ONU e Revisão. Regras de Mandela aplicadas ao Sistema; b. Rotinas práticas e protocolos de atenção à pessoa privada de liberdade: alimentação, vestuário, higiene, saúde, etc; c. Integração entre políticas sociais e assistências no tratamento penitenciário; d. Prevenção e Combate à Tortura; e. Manual de tratamento penitenciário integrado para o sistema penitenciário federal; f. Históricos de vida, horizontes pessoais e possibilidades de superação de óbices individuais das pessoas privadas de liberdade.	16h
5. Atividade Física	1. Proporcionar aos candidatos conhecimentos a fim de que compreendam os conceitos associados à prática regular de atividades físicas e outros fatores do estilo de vida, e sua relação com a saúde e qualidade de vida; 2. Condicionamento físico e saúde: importância para as rotinas prisionais; 3. Treinos de resistência, flexibilidade e força; 4. Informações sobre a execução das atividades físico-desportivas; 5. Instruções e métodos de treinamento adequados; 6. Incentivo à organização e à participação em competição desportivas.	16h

6. Uso Legal e Progressivo da Força	1. Desenvolver habilidades, fundamentos e técnicas de condução, imobilização e intervenção em ambientes prisionais; 2. Uso Progressivo da Força: da regularidade à excepcionalidade; Técnicas de condução, imobilização e intervenção em ambiente prisional; 3. Importância do uso progressivo para segurança integral do sistema (presos e agentes).	8h
7. Segurança Penitenciária	1. Conhecer as principais rotinas e procedimentos de segurança nos estabelecimentos penais estaduais: a. Visão integrada de segurança do ambiente prisional: segurança dos servidores/funcionários das unidades em compasso com a segurança da população prisional; b. Uso de equipamentos; detectores de metais, coletes, uniformes, algemas, videomonitoramento, etc; c. Situação de atenção; d. Mediação de conflitos como estratégia preventiva (1); e. Os diferentes atores que interagem no interior dos estabelecimentos prisionais; f. Classificação, Inclusão e Remoção. A comissão Técnica de Classificação: noções básicas; g. Técnicas de radiocomunicação; h. Radiocomunicação e inteligência (a importância da linguagem cifrada); i. Segurança da informação e uso das ferramentas de comunicação.	20h
8. Técnicas e Tecnologias Menos Letais	1. Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes no emprego de artifícios; 2. Tecnologias menos letais; 3. Pistola Taser.	12h
9. Armamento e Tiro	1. Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para o manejo, com eficiência dos diferentes armamentos utilizados na atividade penitenciária. TEÓRICA: a. Conceituação e histórico das armas de fogo; b. Regras de segurança - conduta (estande e individual); c. Tipos de munição - riscos envolvidos na ação e dinâmica dos confrontos armados; d. Sobrevivência - riscos envolvidos na ação e dinâmica dos confrontos armados. PRÁTICA: a. Manejo - fundamento do tiro; Desmontagem e montagem das armas; b. Treinamento básico de tiro (tiro em ação primária, ação dupla e simples, na posição em pé, ajoelhada e deitada); c. Treinamento com reação (tiro rápido sacando a arma do coldre com alvo à frente, à esquerda, à direita e à retaguarda, dois acionamentos em 2 segundos); d. Tiro rápido com arma na posição em retenção, 2 acionamentos em 2 segundos; e. Tiro em movimento; f. Tiro com troca de carregadores (troca emergencial e troca tática); g. Pista de combate.	72h
10. Escolta Armada	1. Adquirir conhecimentos e habilidades para atuar de forma prudente, segura e legal, minimizando os riscos quanto à execução de escoltas armadas de presos; 2. Escolta Pessoal do Detento; Escolta em grupos; 3. Procedimentos e rotinas em que os tipos de Escolta se aplicam. 4. Escolta armada; 5. Escolta hospitalar/atendimento saúde.	24h
11. Procedimento Disciplinar Penitenciário	1. Investigar e apurar atos infracionais cometidos por pessoas privadas de liberdade, bem como, compreender o processo de instalação, as diversas etapas e procedimentos que devem ser executados para a investigação de atos infracionais cometidos pela pessoa privada de liberdade: a. Procedimentos de disciplinas voltadas aos internos: direitos e deveres das pessoas privadas de liberdade; responsabilidades da Administração; b. Importância da disciplina para organização e funcionamento das unidades e do sistema.	12h
12. Defesa Pessoal	1. Desenvolver habilidades, fundamentos e técnicas de condução, imobilização e intervenção em ambientes prisionais; 2. Uso de técnicas de defesa pessoal como forma de proteção à integridade individual; 3. Técnicas de Tonfa e situações aplicáveis; 4. Condução em ambiente carcerário: conceitos e técnicas; Técnicas de contenção sem e com uso do escudo; 5. Ações de intervenção em pátios; 6. Ação de intervenção em alas.	24h
13. Gerenciamento de crises e técnicas de negociação	1. Ampliar conhecimentos sobre táticas e técnicas de gerenciamentos de crises, desenvolvendo habilidades de negociação em eventos críticos do âmbito carcerário; 2. A crise na unidade/sistema; 3. Identificação de elementos de crise (potenciais e efetivos); Solução de Problemas; 4. Mediação de conflitos como resolução do conflito (2); 5. Situações de emergência: saúde, ameaças e vulnerabilidades, combate ao incêndio; 6. Noções de primeiros socorros.	16h
14. Inteligência aplicada ao sistema prisional	1. Aprofundar conhecimentos básicos acerca da inteligência prisional, sistemas de inteligência, bem como, sobre a regulamentação legal das atividades de inteligência; 2. Finalidade e Objetivos da Inteligência Penitenciária; 3. Importância para a segurança da unidade e do sistema; 4. Informação e inteligência: o SPF e sua importância.	12h